

ESTADO ■ POR VIA DA REAVALIAÇÃO DOS PRÉDIOS URBANOS EFETUADA EM 2012

Governo prepara aumento do IMI

■ Em 2014, o Executivo prevê arrecadar 1530 milhões de euros com o imposto sobre imóveis. Face ao quadro fiscal anterior, a receita irá crescer 24,4%

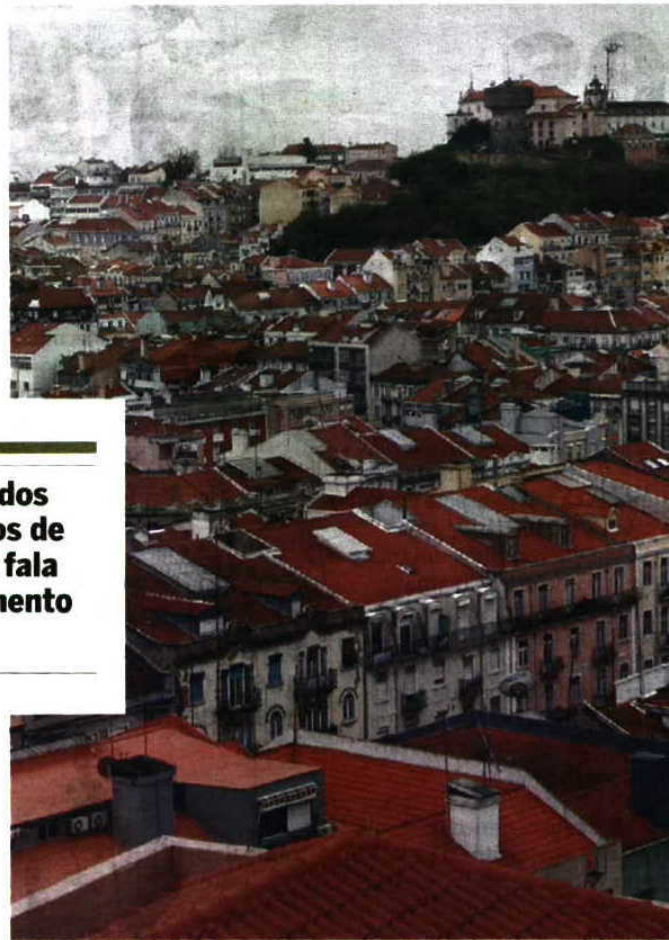
● ANTÓNIO SÉRGIO AZENHA

As famílias vão pagar, em 2014, mais 300 milhões de euros em IMI, devido à reavaliação geral dos prédios urbanos. Para o próximo ano, o Governo estima, segundo o Orçamento do Estado para 2014, que a receita do imposto sobre as casas de habitação ascenda a 1530 milhões de euros, um aumento de 12,6% face à previsão para este ano. Para o bastonário da Ordem dos Técnicos Oficiais de Contas (OTOC), Domingues Azevedo, este dado revela que, “mesmo com a aplicação da cláusula de salvaguarda, há um aumento brutal do IMI”.

O acréscimo da despesa com o IMI só não é mais elevado em 2014 porque a chamada cláusula de salvaguarda, que funciona como um travão ao pagamento integral do imposto, será aplicada no próximo ano. Por essa via, as famílias apenas pagarão uma parte do IMI no próximo ano, tal como aconteceu este ano.

Como a partir de 2015 a cláusula de salvaguarda deixará de vigorar, os proprietários dos imóveis só em 2016 ficarão a saber com rigor quanto vão pagar de IMI. “Sem a cláusula de salvaguarda, o aumento do IMI será na ordem dos 100%”, diz o bastonário da OTOC. Para Domingues Azevedo, neste momento, é difícil ter a noção de quanto crescerá a receita do IMI sem a cláusula de salvaguarda.

Para já, em 2013, a receita do IMI ascenderá a 1359 milhões de euros, um aumento de 10,5% relativamente a 2012. ■



Imposto sobre as casas vai disparar sem cláusula de salvaguarda

Ordem dos Técnicos de Contas fala em aumento brutal



António Frias Marques

Fisco ataca casas devolutas

● A Administração Tributária está a pressionar os donos dos prédios devolutos para pagarem o IMI de 2012. O presidente da Associação Nacional de Proprietários (ANP), António Frias Marques, garante que “o Fisco tem brigadas em ação que estão a cobrar o IMI a triplicar para as frações devolutas”.

As estimativas apontam para que haja em Portugal cerca de 40

SAIBA MAIS

● REAVALIAÇÃO

A Administração Tributária iniciou a reavaliação dos prédios urbanos em 2012. A operação ficou concluída em março de 2013.

● 4,9

milhões de imóveis urbanos foram reavaliados pela Administração Tributária. Cinco distritos representaram 50% desse universo.

● 900

mil prédios urbanos foram reavaliados em Lisboa, representando 18,4% do total. No Porto foram reavaliados 666 mil imóveis, que representaram 13,6% do total.

● CLÁUSULA SALVADORA

A cláusula de salvaguarda limita o pagamento do IMI a 75 euros ou a um terço da diferença entre o novo IMI e o IMI devido em 2011.

JOÃO MIGUEL RODRIGUES